

Integração tecnológica, linguagem e representação

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida(1)
Maria Elizabette Brisola Brito Prado(2)

O uso de tecnologias como apoio ao ensino e à aprendizagem vem evoluindo vertiginosamente nos últimos anos, podendo trazer efetivas contribuições à educação, presencial ou a distância. Entretanto, para evitar ou superar o uso ingênuo dessas tecnologias, é fundamental conhecer as novas formas de aprender e de ensinar, bem como de produzir, comunicar e representar conhecimento, possibilitadas por esses recursos, que favoreçam a democracia e a integração social.

O uso das mídias digitais, especialmente da hipermídia, incorpora distintos recursos tecnológicos à tecnologia digital, proporciona o diálogo entre as diferentes linguagens, transforma as maneiras de expressar o pensamento e de comunicar, interfere na comunicação social e induz mudanças observáveis na produção dos materiais veiculados com suporte em outras tecnologias. Exemplos da interferência da tecnologia digital na comunicação com suporte em outras tecnologias são observados nas imagens da televisão, no design de material impresso, nos programas de rádio etc.

A natureza da incorporação às mídias digitais de linguagens e meios convencionais de comunicação (áudio, vídeo, animação, material impresso...), de uso consolidado antes do advento e da disseminação dos computadores, evidencia a necessidade de um planejamento que considere as características específicas de suas linguagens e potencialidades tecnológicas, propiciando a criação de uma sinergia para a concepção e realização de ações educacionais inovadoras.

Para compreender o cenário de possibilidades que se descortina com a integração de tecnologias no ensino e na aprendizagem, é necessário ter clareza das intenções e objetivos pedagógicos, das possíveis formas de representação do pensamento, das características de narratividade, roteirização e interação entre as tecnologias. Por conseguinte, as mudanças dos ambientes educativos com a presença de artefatos tecnológicos e linguagens próximas do universo de interesses do aluno proporcionam o acesso a uma gama diversa de manifestações de idéias, permitem a expressão do pensamento imagético e criam melhores condições para a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano e da civilização.

A integração entre tecnologias, linguagens e representações tem papel preponderante na formação de pessoas melhor qualificadas para o convívio e a atuação na sociedade, conscientes de seus compromissos para com as transformações de seu contexto, a valorização humana e a expressão da criatividade.

O acesso às informações, que são veiculadas em distintas mídias e em diferentes linguagens, possibilita que estejamos imersos na cultura da aldeia global e do mundo interconectado, o que traz influências em nossos sistemas de representação pessoais e coletivos. Entretanto, os significados que atribuímos às informações que nos chegam de todos os lugares, a qualquer momento, dentro de um fluxo incontrolável, se desenvolvem pela apropriação das informações que nos são significativas, de acordo com nossas crenças, atitudes, valores e concepções, que retratam nosso modo de vida e as formas simbólicas compartilhadas.

Portanto, estamos diante de um sistema híbrido, que mescla o global com o particular, o contexto com o universal, o pessoal com o social, o convencional com

o atual e com o virtual. Compreender essa complexidade, refletir sobre a diversidade de fontes de informações, desenvolver a criticidade para reconhecer sua origem e veracidade, e identificar suas potencialidades e contribuições para articular saberes cotidianos, científicos, técnicos, sociais, emocionais, artísticos e estéticos são ações que induzem a reflexão sobre quem somos e para onde queremos ir, para a redescoberta do ser humano.

Esta série pretende dialogar com os professores sobre experiências em sala de aula e em outros espaços escolares que integram tecnologias, linguagens e representações, focando as contribuições de cada tecnologia, experimentando exercitar um olhar integrador entre tecnologias, espaços, tempos e propósitos, envolvendo os alunos, motivo maior dessas novas compreensões e usos. Busca-se, assim, identificar as contribuições das tecnologias de acordo com suas propriedades intrínsecas, redimensionar as práticas e alargar o olhar para englobar diferentes sistemas de conhecimentos e de significados, maneiras diferentes de sentir, pensar, compreender, interpretar e representar o mundo, a vida e a si mesmo.

Há que se reencontrar o sentido mais humanístico, interativo e integrador da educação, que leve a repensar a necessidade de professores e gestores tomarem consciência de que o uso de tecnologias permite redimensionar os espaços de ensinar e aprender, sonhar e amar, vislumbrando a provisoriedade do conhecimento, as novas possibilidades das práticas da escola, a necessidade da formação continuada para atender às características de mudança da sociedade atual e para resgatar o valor do saber e a sensibilidade do ser.

Portanto, a intenção desta série é a de incitar a reflexão e novos estudos sobre: o entrelaçamento de elementos característicos das tecnologias utilizadas em educação, das mais convencionais à mídia digital; as mudanças que ocorrem nesses elementos e nas práticas pedagógicas que apóiam, quando integrados aos processos de produção e expressão; e as contribuições para transformar o ensino e melhorar a aprendizagem do aluno, sujeito na produção, gestão e uso de tecnologias.

Nos programas da série, pretende-se abordar experiências educacionais de uso articulado de tecnologias, ressaltando como se vem trabalhando essa integração em educação, o que o aluno demonstra ter aprendido, a gestão de recursos e espaços, as diferentes formas de linguagem envolvidas, as possibilidades de interação e, finalmente, apontar tendências promissoras com a emergência de novos recursos resultantes da convergência de tecnologias em um mesmo artefato.

Temas que serão debatidos na série Integração de tecnologias, linguagens e representações, que será apresentada no programa Salto para o Futuro/TV Escola, de 2 a 6 de maio de 2005

PGM 1: Integração de tecnologias com as mídias digitais

O primeiro programa da série tem como intenção mostrar como se trabalha a integração de tecnologias em práticas educacionais que articulam diferentes tecnologias, a partir das especificidades das mídias. Procura responder a questões sobre o que existe por trás da integração de tecnologias e mídias em relação às características constitutivas de cada mídia, e, ainda, como são articuladas as distintas mídias de acordo com as intenções da atividade. A integração de mídias ocorre num contexto que privilegia a integração de programas e pessoas, a parceria, o trabalho em grupo entre profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

PGM 2: Tecnologias para a gestão democrática

A intenção deste segundo programa é a de mostrar a visão do aluno, a de pessoas da comunidade e a do gestor, quando se trabalha com a integração de tecnologias, com vistas a utilizar os benefícios das tecnologias para a construção da cidadania responsável, propiciando aos alunos a produção de conhecimentos, a gestão e a integração das tecnologias visando à empregabilidade, ao desenvolvimento e ao entretenimento. O foco reside na importância das parcerias entre membros da comunidade escolar, entre escolas, e entre escolas e outras instituições-parcerias. Também será enfatizado o papel dos gestores usando as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC e apoiando/incentivando a produção feita na escola pelos alunos/professores usando as diferentes mídias.

PGM 3: Educação, tecnologias e suas linguagens

Este programa tem como intenção levantar aspectos relacionados ao uso adequado das linguagens das mídias, com ênfase especial à mídia televisiva e radiofônica, bem como as influências que as mídias digitais exercem em suas formas de expressão. Destaca também a importância de compreender o potencial de interação que cada tecnologia proporciona para que o aprendiz possa fazer-se sujeito da produção, além de trabalhar a dimensão afetiva presente em todo ato de aprendizagem.

PGM 4: Tecnologia, comunicação e interação

O quarto programa tem a intenção de tratar da comunicação entre as pessoas, enfocando o fato de que ela ocorre de diversas maneiras, conforme o contexto de produção das mensagens, as experiências pessoais e conhecimentos dos interlocutores e as possibilidades interativas das tecnologias de suporte. Considera-se, hoje, que a comunicação hipermediática se aproxima mais da forma como se desenvolve o pensamento humano com o uso de diversas linguagens sobrepostas, que se interconectam por meio de links acionados num clicar do mouse. Essas novas representações induzem outras formas de leitura, diferentes da linearidade do papel impresso, que se realizam em camadas sobrepostas e lidas em flashes instantâneos. Entretanto, isso não significa que a leitura/escrita linear e seqüencial deixou de existir, mas que há outras formas que se articulam conforme os estilos de leitura/escrita e as características da atividade em realização.

PGM 5: Novas tendências na integração de tecnologias

Considerando-se que uma única tecnologia não dá conta de todas as situações educacionais e diante do constante surgimento de novas tecnologias, como criar uma sinergia que favoreça sua integração, de modo que traga contribuições significativas à prática pedagógica? Este programa acentua que o surgimento de uma nova tecnologia não leva necessariamente ao desuso das tecnologias existentes anteriormente, mas muda as formas como essas são utilizadas e cria novas e diferentes estratégias de uso. A revolução tecnológica dos próximos anos aponta a diversidade de novas possibilidades, tais como a disseminação da Internet móvel e o desenvolvimento da televisão digital. Como ficarão as práticas pedagógicas com esses novos recursos disponíveis nas escolas? Como integrá-los às tecnologias convencionais de modo a atender à diversidade de condições de acesso às tecnologias da realidade brasileira? Como resgatar/preservar a dimensão humana e a ética diante dessa evolução tecnológica que pode ser utilizada tanto para a emancipação como a dominação do homem?

Notas

1 Professora na PUC/SP, Departamento de Ciência da Computação e Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, linha Novas Tecnologias. Doutora em Educação, PUC/SP. Coordenadora do Projeto de formação de gestores educacionais

"Gestão escolar e tecnologias", da PUC/SP em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e Microsoft Brasil. Autora de publicações sobre Tecnologia, educação a distância e formação de educadores. Consultora dessa série.

2 Professora na Faculdade de Educação, no Curso de Tecnologia e Mídias Digitais da PUC/SP e Pesquisadora-colaboradora-voluntária do Núcleo de Informática Aplicada à Educação NIED-UNICAMP. Autora de publicações sobre Tecnologia, educação a distância e formação de educadores. Consultora dessa série.

SALTO PARA O FUTURO / TV ESCOLA
WWW.TVEBRASIL.COM.BR/SALTO